

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL E FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA DOCENTE**



Projeto Valorização da Docência



1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Este Projeto se propõe a apoiar professores a desenvolverem-se profissionalmente a partir da pesquisa da própria prática, produzindo conhecimentos e teorizando suas ações, de modo a valorizar o processo de ensino e o exercício da docência, no nível da graduação.

1.1 PÚBLICO-ALVO

O projeto atende aos docentes da UNIFAL-MG, a partir de convites/editais semestrais para atendimento a pequenos grupos por edição.

1.2 JUSTIFICATIVA

A preocupação com a qualidade do ensino no contexto universitário tem sido analisada por vários pesquisadores nacionais e internacionais na atualidade, e isso remete à reflexão sobre a preparação docente para as atividades de pesquisa, legitimadas por títulos acadêmicos. Tem sido consenso que os docentes, em maioria, apresentam-se distantes dos saberes da docência, saberes estes que os tornam aptos a enfrentar as condições objetivas em que se inserem suas práticas, principalmente em cursos que possuem propostas de formação inovadoras (XAVIER, 2014).

Não obstante, também é conhecido que a valorização da profissão docente no ensino superior ocorre pela produção científica, reconhecida e legitimada pelos pares, planos de carreiras e agências de fomento. Com isso, reforça-se a lógica de marginalização da docência, do ensino de graduação, em função da pesquisa e consequente publicação acadêmica.

Nesse sentido, este projeto tem a intenção de construir um espaço coletivo de formação, que vise à aprendizagem da docência e que permita a construção de novos saberes, a partir do conceito de desprivatização da prática docente (COCHRAN-SMITH, 1993; 2012; COCHRAN-SMITH, LYTLE, 1996). Orientado por um espaço de reflexão das práticas no ensino de graduação, os docentes podem trocar as experiências, analisar suas decisões pedagógicas, fundamentá-las teoricamente e, a partir daí, produzir conhecimento sobre a própria prática, sem abrir mão do objetivo da produção e publicação científica, que os valoriza e legitima.

Contudo, a partir desta proposta, espera-se alcançar uma mudança profunda na pedagogia da universidade (VIEIRA, 2014), porque, por um lado, se permitirá que os docentes reflitam, autoavaliem, reconsiderem e justifiquem teoricamente suas ações, fundamentando-as e qualificando-as, ampliando sua consciência sobre a profissão docente. Por outro lado, esta postura investigativa frente às próprias práticas produz resultados também junto aos pares, porque, ao partilharem esta experiência de

de pesquisar a própria prática provocam inquietações em seus pares, o que vem a contribuir para a instituição de uma cultura de reflexão que pode se refletir na consolidação de comunidades de aprendizagem e de práticas, que também valorizam a docência e o ensino de graduação.

1.3 DIMENSÃO

Este projeto aborda as dimensões do PRODOC (UNIFAL-MG, 2015):

II. Fundamentos educacionais e bases epistemológicas do ensino superior;

IV. Recursos, inovações e metodologias educacionais para o ensino superior.

1.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Este projeto será conduzido pela equipe pedagógica da Prograd/Cograd, responsável pelo Departamento de Apoio Pedagógico (DAP) e Assessoria Pedagógica, nomeadamente por:
Amanda Rezende Costa Xavier – pedagoga, doutora em educação

Edna de Oliveira – pedagoga, mestre em administração pública

Luciana Maria Oliveira Ribeiro – pedagoga, especialista em didática e gestão pedagógica, coordenadora do DAP.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Permitir o desenvolvimento profissional docente a partir da reflexão e teorização sobre a própria prática.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Construir um espaço coletivo de reflexão, em condição de formação pedagógica;
- b. Reconhecer a prática pedagógica como objeto de pesquisa da docência no ensino de graduação;
- c. Produzir conhecimentos cientificamente sustentados, visando à publicação científica;
- d. Fomentar a transformação das práticas docentes, por meio da partilha e divulgação dos resultados alcançados pelos docentes participantes do projeto;
- e. Valorizar a docência, com espaços destinados à reflexão destas dimensões do processo educativo.

3. METODOLOGIA

O projeto se realizará pelo acompanhamento de grupos de docentes, semestralmente.

Serão realizados convites ou editais para que os professores participem deste projeto. Quando houver recurso do Prodoc destinado ao programa, a seleção acontecerá exclusivamente por edital, divulgado pelo Departamento de Apoio Pedagógico da Prograd.

Semestralmente, serão organizados grupos de 05 professores, que se reunirão por um determinado tempo, para partilharem experiências, pesquisar suas práticas no ensino de graduação, teorizando-as. No início do projeto, conjuntamente será estabelecido o cronograma de trabalho e atividades a serem realizadas. A partir destes encontros, em que os assessores pedagógicos promoverão reflexões junto a eles, os professores produzirão artigos sobre suas experiências. Os assessores apoiarão a escrita e as análises, do ponto de vista do processo pedagógico, a partir de conceitos teóricos ancorados no campo da educação.

Os artigos serão trocados entre os pares, participantes do projeto, para uma avaliação colaborativa. Esta prática se alicerçará na confiança mútua e na disposição para a alteridade, condições que provocam um atravessamento crítico, numa perspectiva construtiva.

Após finalizados, os artigos serão submetidos a congressos específicos, delimitados conjuntamente no grupo.

A partir dos artigos produzidos para congressos, poderão ser construídos artigos individuais ou coletivos para serem submetidos a periódicos, selecionados a partir do Qualis Capes ou fator de impacto. Estas decisões caberão ao grupo, ao longo dos trabalhos realizados.

No plano de formação do Prodoc, serão incluídas atividades de partilha destas experiências e destes resultados (divulgação da publicação alcançada em anais ou revistas), pelos professores acompanhados em cada edição do projeto, garantindo publicidade do trabalho realizado e valorização da pesquisa sobre a prática, no âmbito do ensino de graduação.

O registro da participação se dará no Sistema informatizado do Prodoc, cuja carga horária será estipulada no início de cada edição de acompanhamento.

4. REFERÊNCIAS

COCHRAN-SMITH, Marylin. A tale of two teachers: learning to teach over time. **Kappa Delta Pi Record**, 48:3, ago. 2012, p. 108-122.

COCHRAN-SMITH, Marilyn; LYTLE, Susan. **Inside outside: Teacher research and knowledge**. New York: Teachers College Press, 1993.

COCHRAN-SMITH, Marilyn; LYTLE, Susan. Communities for teacher research: fringe or forefront? In: McLAUGHLIN, Milbrey; OBERMAN, Ida (Eds.). **Teacher Learning: new policies, new practices**. New York: Teachers College Press, 1996, p. 92-114.

UNIFAL-MG. Resolução CEPE 29/2015. **Aprova o Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente - PRODOC**. CEPE: 2015.

VIEIRA, F. Por uma mudança profunda da qualidade da pedagogia na universidade. **REDU – Revista de Docência Universitária**, vol. 12 (2), 2014, p. 23-29.
DOI: 10.4995/redu.2014.5638

XAVIER, A. R. C. **Universidade Nova: desafios para a prática pedagógica numa perspectiva interdisciplinar**. Rio Claro: UNESP, 2014.
Dissertação de Mestrado.